

## MAPEAMENTO DA VIOLÊNCIA JUVENIL ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2018 NOS BAIRROS DA ZONA OESTE DE BOA VISTA-RR

*Mariana Lima da Silva<sup>1</sup>, Thalyta Wendy Nogueira de Souza<sup>2</sup>*

**Resumo:** A violência é um dos principais problemas que preocupam a sociedade brasileira e roraimense. A Zona Oeste de Boa Vista apresenta alto índice de violência, especialmente de violência juvenil. Nos últimos anos a maioria dos adolescentes cumprindo medidas socioeducativas vivia em bairros dessa região. É neste contexto que se desenvolveu esta pesquisa que tem como objetivo mapear a violência juvenil ocorrida nos anos de 2017 e 2018 na Zona Oeste de Boa Vista-RR, por meio do levantamento e organização de dados sobre os tipos de infrações praticadas por adolescentes, os bairros da Zona Oeste onde são praticadas e a sistematização das políticas e ações de órgãos públicos do estado e município voltados à prevenção da violência juvenil nessa região. Para alcançar tais objetivos tem-se realizado pesquisa bibliográfica, reunião de dados, a partir de pesquisa em sites institucionais de órgãos públicos e portais de notícias locais, a saber, “G1”, “Folha BV” e “Roraima em Tempo”. Também foram realizadas entrevistas com gestores de instituições públicas, a fim de reunir dados não disponíveis nos sites institucionais. As informações reunidas até o momento, a partir de portais de notícias locais, indicam que a maioria dos envolvidos é do sexo masculino e tem idade entre 15 e 19 anos. Os bairros da Zona Oeste com o maior número de ocorrência policiais de violência juvenil é o Dr. Silvio Botelho, Conjunto Habitacional Pérola (Dr. Airton Rocha) e Conjunto Cidadão (Laura Moreira). O maior número de ocorrências foi registrado em 2018. Não é possível saber quantas ocorrências deixaram de ser noticiadas. Os dados levantados e reunidos junto às instituições públicas responsáveis pelo acompanhamento do cumprimento das medidas socioeducativas indicam, por sua vez que, a maioria dos adolescentes que cometeram atos infracionais e cumpriram medidas socioeducativas em meio aberto eram do sexo masculino, sendo 265 em 2017 e 216 em 2018, enquanto que do sexo feminino eram 36 em 2017 e 43 em 2018. Dos bairros da capital com maior número de cumpridores de medidas socioeducativas todos estão localizados na Zona Oeste da capital, com destaque para o bairro Cidade Satélite com 19 cumpridores de medidas em 2017 e 32 em 2018. As principais ocorrências envolvendo adolescentes são: furto, roubo, tráfico de drogas, lesões corporais e infrações de trânsito. Com base nas entrevistas evidenciou-se que o perfil do adolescente envolvido com a violência juvenil é de baixa escolaridade, renda familiar inferior a um salário mínimo e usuário de entorpecentes e álcool. Todas as ações desenvolvidas pelo poder público voltam-se a prevenção da violência juvenil, contudo mostram-se insuficientes considerando que a demanda por essas ações é muito maior do que a capacidade de atendimento do poder público atualmente.

**Palavras-chave:** Jovens, Prevenção, Violência.

**Apoio financeiro:** PIBICT/IFRR.

<sup>1</sup> Professora do IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste. E-mail: mariana.silva@ifrr.edu.br

<sup>2</sup> Bolsista do PIBICT - IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste.